



ATA Nº. 1 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CACIA

----- Ao décimo nono dia do mês de Dezembro do ano dois mil e dezassete pelas vinte e uma horas, reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, conforme convocatória do seu Presidente, Carlos de Azevedo Teixeira, datada de onze do corrente mês, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 --- Apreciação, discussão e votação do regimento da Assembleia de Freguesia; -----

Ponto 2 --- Período antes da ordem do dia; -----

Ponto 3 --- Comunicação do Presidente do Executivo sobre as atividades da Junta de Freguesia e controlo orçamental do 4º trimestre 2017; -----

Ponto 4 --- Apreciação, discussão e votação das normas de controlo interno; ----

Ponto 5 --- Apreciação, discussão e votação das delegações de competências da Camara Municipal de Aveiro (CMA) para a Junta de Freguesia para 2018; -----

Ponto 6 --- Apreciação, discussão e votação do regulamento tabelas de taxas da Freguesia de Cacia para o ano de 2018; -----

Ponto 7 --- Apreciação das verificações de condições para exercício de funções a tempo inteiro do Presidente do Executivo; -----

Ponto 8 --- Apreciação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento, relatório de gestão e Gops.

----- Aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia, verificou-se estarem presentes: -----

Em representação da Coligação "Aliança por Aveiro" --- Carlos de Azevedo Teixeira, Ermelinda Maria Dias Teixeira e Cátia Vanessa Azevedo Moreira, nos cargos de Presidente, 1.º e 2.º secretário da Mesa da Assembleia, respetivamente, e os vogais: Emídio Jorge Rodrigues da Silva, André Miguel Pires Pereira, Laura Maria Pereira Gomes e António Manuel Fernandes da Cunha, em substituição de Fernando Jorge Gonçalves.-----

Esteve ausente o vogal Fernando Jorge Gonçalves.-----

Representando o Partido Socialista --- Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, Maria de Lurdes Filipe Febra, Adão Coutinho Pereira e João Filipe Martins Francisco.-----

Representando o Bloco de Esquerda --- Liliana Marisa Ferreira Barbosa.-----

----- Em representação da Junta de Freguesia --- Nelson Alexandre Santos, Isabel Maria Nunes Ramos, João Bastos Figueiredo, Sónia Patricia Pinto Gomes e Alice Martins da Silva, nos cargos de, Presidente, tesoureiro, secretário, 1º e 2º vogal, respetivamente.-----

----- Entrou-se no **ponto 1 da ordem de trabalhos** para apreciação, discussão e votação do regimento da Assembleia de Freguesia. O Presidente da Assembleia começou por propor uma alteração no Artigo Primeiro do Regimento, acrescentando as palavras "*por E-mail*", ou seja, as



convocatórias para a Assembleia de Freguesia passariam a ser enviadas por correio eletrónico em vez de papel físico.-----

De seguida foram abertas as inscrições para a intervenção dos membros da assembleia:-----

A vogal **Liliana Barbosa** questionou qual o prazo para envio de propostas/questões para serem contempladas na ordem de trabalho da convocatória, sendo então esclarecido que o prazo seria até 5 dias antes da realização da Assembleia.-----

----- O vogal **Rui Carneiro** salientou que contrariamente ao que se verificou no passado, desta vez não lhes foi endereçado o convite para intervir na tomada de posse dos Órgãos da Freguesia, como tal, em nome do Partido Socialista aqui representado, felicita o Executivo na pessoa do Sr. Presidente pelo resultado eleitoral obtido no passado dia um de Outubro, assim como todos os restantes membros presentes, e eleitos. Ressalvou ainda, que foi uma jornada que dignificou a democracia, a pluralidade de ideias de um projeto e uma visão para a nossa Terra, e que permitiu a muitos cidadãos participarem num momento que é crucial para o bem-estar do nosso dia-a-dia, como é a eleição dos Órgãos autárquicos, quer Camarários, quer da Freguesia. Evidenciou ainda, que serão nestes valores que com uma equipa maior e renovada, se irão alicerçar de agora em diante, bem como no programa eleitoral levado por eles a sufrágio. Referiu que não serão travão ao desenvolvimento de Cacia, mas não deixarão de colocar as questões que acharem pertinentes, não deixarão de abordar os assuntos que afetem os Cacienses e não deixarão de votar em consonância com o pensamento e as opções políticas de quem os elegeu. Apoiarão sempre que forem chamados a intervir e a participar ativamente, mas serão uma forte oposição no que à manutenção de políticas e opções antigas diz respeito. Frisou ainda que serão uma oposição à falta de opções e visão de futuro, serão uma oposição sempre que os mais velhos não forem uma prioridade, sempre que os mais novos não sejam o centro da nossa política, serão oposição com críticas construtivas e propostas que estejam à altura do programa que os trouxe até aqui, que estejam à altura da Cacia que desejam.-----

Acrescentou que no passado dia vinte e três de Outubro ouviu o Sr. Presidente desse Órgão deixar avisos à embarcação, direcionados aqueles que eleitos, têm o principal papel em democracia, representar os seus eleitores e o povo. No entanto, o vogal Rui Carneiro lembra, que a função desse Órgão, é o de apreciar e fiscalizar a atividade do Executivo da Junta de Freguesia, e não a atividade do seu grupo, e é com esse espírito que aqui estarão todos, que aqui debaterão e que aqui esperarão, levar de vencidas pequenas conquistas para deixarem Cacia daqui a quatro anos, um pouco melhor do que se encontra hoje.-----

Rematou que há coisas que não poderão deixar de serem ditas, há felicitações que não podem ser apenas dadas em privado, e há os votos de um bom trabalho para todos os presentes, durante os próximos quatro anos, e que as divergências entre partidos se tornem oportunidades para engrandecerem e elevarem cada vez mais o nome de Cacia.-----

Em relação ao Regimento em epígrafe, o **Partido Socialista** **aventou duas propostas a votação**, sendo a primeira a transmissão *online* das Assembleias de Freguesia realizadas, quer na rede social da Freguesia, quer no *site* da Freguesia, ou outra plataforma que o



Executivo da Freguesia encontre (canal previsto), ou seja, pretende que seja contemplado no Regimento a transmissão online de todas as Assembleias. A outra proposta é a realização, de pelo menos, uma Assembleia de cada ano descentralizada num dos quatro lugares da Freguesia, em local a escolher pelo Executivo juntamente com a Mesa de Assembleia, isto no período dos quatro anos, a fim de haver a possibilidade de ocorrência de Assembleias em todos os quatro lugares sem ser no centro da Vila.-----

----- Não havendo mais considerações a fazer sobre o Regimento, foram submetidas a votação as duas propostas efetuadas pelo vogal **Rui Carneiro**, tendo sido **não aprovadas** com cinco (5) votos a favor (PS), uma (1) abstenção (BE) e sete (7) votos contra (ACA). Foi ainda submetida a proposta efetuada pelo **Presidente da Assembleia** referente ao Artigo Primeiro do Regimento, tendo sido **Aprovada** com oito (8) votos a favor (7 do ACA e 1 do BE) e cinco (5) votos contra (PS).-----

Feita a votação das propostas apresentadas para a alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia de Cacia, passou-se à votação do Regimento global, tendo o mesmo sido **Aprovado** com sete (7) votos a favor (ACA), uma (1) abstenção (BE) e cinco (5) votos contra (PS).-----

----- Passou-se ao **ponto 2 da ordem de trabalhos** – “período antes da ordem do dia”, com a **intervenção** da parte do público presente:-----

----- **António Figueiredo** questionou o Executivo se conhecia uma rua chamada Rua Vale Caseiro em Cacia, e manifestou o seu desagrado em relação às velocidades lá praticadas, inclusive, informou que a GNR já lá esteve registando uma média de cinquenta veículos a circular com velocidades superiores a 100km/h. Sendo assim, pretendia questionar este Executivo, uma vez que é novo, porque o anterior nunca passou “patavina” (e não é a primeira vez que levantou este problema), dizendo que esse anterior só se preocupava com o Baixo Vouga, não se preocupava com a segurança. Referiu que ele próprio preocupa-se com a segurança das nossas crianças e dos nossos velhos, e que já levou este assunto à CMA. Sabe qual a resposta que o Presidente da Câmara lhe disse, mas como entende que foi de baixo poder o problema, gostava de saber, o que é que o novo Executivo pensa em fazer, porque os moradores estão na disposição de “armar barraca” mesmo a sério, inclusive fazer um corte de estrada. Frisou que é uma vergonha as velocidades praticadas naquela rua. Referiu ainda que há mais ruas nestas condições (nomeadamente a Rua da Paz na Quintã, etc), mas como morador do Vale Caseiro, preocupa-se com essa. Entende que temos de olhar pela segurança das nossas crianças e dos nossos velhos e que temos que bater o pé. Falou também em alguns sinais que se deveriam mudar aqui em Cacia, mas isso ficaria para outras “núpcias”. O problema agora é: Velocidades em Cacia e o que pretendem fazer.-----

----- **Gonçalo Vieira** começou por dar os parabéns ao Executivo pela eleição e aos restantes vogais presentes na Mesa da Assembleia e todos os participantes nesta Assembleia. Referiu que uma das suas questões é partilhada com o que o António Figueiredo mencionou, ou seja, o excesso de velocidade praticada pelos automobilistas na Rua Vale Caseiro, uma vez que há pouco tempo houve um grave acidente, e quer saber o que é que pretendem lá fazer para travar estes excessos de velocidade. A outra questão tem a ver com a Rua do Correguinho que



tem sido uma escapatória ao trânsito de pesados da N109. Como se tem constatado, e como ele próprio tem vindo a alertar nestes últimos anos com o que se tem vindo a passar, a estrada está cada vez mais, em pior estado. Quando chove e passa um camião, lá se vai mais um bocado de alcatrão no rodado. Tem conhecimento que em tempos foi falado em reunião de Câmara a colocação de sinais de trânsito proibido a pesados. Para quando esses sinais a fim de evitar esse tráfico de pesados? Ainda em relação a essa rua, sabe que houve a revisão do PDM e pretende saber se está previsto a revisão do seu percurso devido aos diversos enviesamentos que ocorrem pelos proprietários ao construírem os muros junto à estrada. Apresentou ainda outra questão acerca da Via Ciclável que se está a construir desde Esgueira, ou seja, pretende saber qual o estado de construção que a mesma se encontra, qual o percurso que ela vai realizar, qual a zona dos campos (antigos campos da CEE) vai abranger, e se está algo projetado para parques de merendas ao longo desse percurso, uma vez que o mesmo é relativamente longo. Para finalizar, e dado que já se passaram três meses desde as eleições, e para sua admiração, verifica que ainda continuam afixados alguns cartazes pela rua, questionou se os mesmos são para se manterem ou para serem removidos. Se não são para remover, quer saber o motivo, porque dada a sua participação em coletividades, foram diversas vezes alertados para a colocação e retirada da publicidade. Rematou com os Votos de um Bom Natal e umas boas entradas para todos.-----

De seguida o **Presidente do Executivo** tomou a palavra começando por dar as boas vindas à Assembleia de Freguesia, desejou a todos um bom mandato e que a ação seja profícua para a nossa Freguesia. Seguiram-se as respostas às questões levantadas:-----

Em resposta a António Figueiredo em relação à velocidade verificada na Rua Vale Caseiro, ele próprio passa quase diariamente nela e assume que de vez em quando ultrapassa os limites estabelecidos. Entretanto já falou com a GNR e esta reporta o assunto para a Brigada de Trânsito, dado que a GNR de Cacia não possui radares para medir a velocidade, e tirando isso, todas as multas que poderão passar poderão ser contestadas e não dar em nada. O que está previsto fazer são umas passadeiras sobrelevadas nessa rua, marcação do piso, assim como alargar os passeios. Alguns proprietários que têm os muros mais salientes já estão a ser contactados para poderem realizar esse alargamento de passeios. Além destas medidas, está programada a realização de uma campanha de sensibilização de choque em toda a Freguesia de Cacia, com frases temáticas e aplicação de cartazes, como por exemplo em escolas e sítios frequentados por muitas pessoas, com o intuito de chocar as pessoas para o excesso de velocidade verificada. Quando ao corte de estrada, referiu que quando o fizerem ou decidirem fazer, que o informe que ele próprio também irá estar presente, dado que está e estará sempre ao lado das pessoas em prol da Freguesia.-----

Respondendo a Gonçalo Vieira o Presidente do Executivo disse que em relação ao trânsito de pesados do Correguinho, é um problema porque nunca ninguém se resolveu a colocar os ditos sinais que há muito tempo foram prometidos. Informou que irá falar com o Sr. Vereador e com o Sr. Presidente da CMA no sentido de alertar novamente para essa situação.-----



----- Relativamente ao PDM, o mesmo ainda se encontra em estudo, no entanto também poderá propor que a revisão dessa rua vá no sentido de acabar com o desalinhamento dos muros, uns estarem mais fora outros mais dentro, até os próprios alargamentos, agora que a rua foi limpa, se nota que uns terrenos estão desalinhados. Acrescentou ainda que na altura essa rua também tinha sido feita à pressa e é o que está à vista, e está mal.-----

Quanto à Via Ciclável, relativamente ao percurso, o que está programado numa primeira fase é chegarem à antiga ponte de Vilarinho e virarem nas margens do Rio em direção a Sarrazola. Perto do pavilhão da Coletividade será construído um parque de merendas. Numa segunda fase, adiantou que conforme o Presidente da CMA lhe transmitiu, assim que for construído o Dique será criado um outro percurso, ou seja, chegando ao Cais do Picoto em Vilarinho o percurso vira para a Esquerda em direção aos Diques construídos e vai fazer ligação à Ciclovia que vem de Estarreja. O que quer dizer, que vão existir dois percursos, um em direção a Sarrazola e outro em direção aos campos/Rio/Dique novo-----

----- Em relação aos cartazes da campanha que ainda estão afixados, o Presidente do Executivo diz tratar-se de uma falha deles, uma vez que não os retirou e que os partidos têm obrigação de os retirar. Mas frisou, que ficava aqui o seu compromisso de que antes do próximo ano irá identificar onde estão os mesmos e com os serviços da Junta tratará de os retirar.-----

De seguida o **Presidente da Assembleia** informou que a **vogal Liliana Barbosa** fez chegar por e-mail duas questões relacionadas com a Precariedade Laboral na Junta de Freguesia, cujas foram impressas e distribuídas pelas bancadas. A primeira questão: "*Neste momento, quantos trabalhadores precários desempenham funções na Junta de Freguesia durante o ano de 2017?*" A segunda questão: "*Qual é a forma de contracto ou ligação laboral que trabalhadores precários tem com a Junta de Freguesia?*".

Entretanto foram abertas inscrições para a intervenção dos membros da assembleia:-----

----- A **vogal Lurdes Febra** começou por questionar ao executivo quem é o secretário e quem é o segundo vogal, uma vez que no *site* de Cacia tem a Alice como secretária e no *site* da Câmara tem como secretário o João Figueiredo. Outro ponto que frisou foi em relação ao estacionamento abusivo, cujo já se manifestaram algumas vezes, tanto no anterior Executivo como neste que já o fez pessoalmente. No entanto continua-se a questionar, porque ainda hoje às 7h ou 8h da manhã, os camiões estiveram 30 minutos constantemente ligados a causar ruído quando estão numa zona de urbanização. Sendo assim, questiona o que há programado para aquela zona de Urbanização referente aos camiões de longo curso. Não só na zona de urbanização, como também na nossa zona de Cacia que não seja zona industrial.-----

Outro assunto, é referente aos ecopontos e caixotes do lixo. Continua-se a verificar poucos ecopontos, muito lixo fora dos contentores, contentores cheíssimos. Questionou o que é que se poderá fazer em relação a este assunto.-----

----- De seguida o **Presidente do Executivo** tomou a palavra para responder às questões levantadas: -----



Em resposta á vogal **Liliana Barbosa** o Presidente do Executivo questionou-a o que entendia por precariedade laboral. Em resposta, a vogal Liliana disse que, o que pretendia saber é se estes trabalhadores existem e quais as funções que desempenham na Junta de Freguesia, assim como a ligação laboral desses trabalhadores para com a Junta. Por trabalhos precários, entende-se que são pessoas que vão sendo contratadas por forma esporádica sem um vínculo fidedigno. Normalmente estas pessoas vêm dos centros de emprego, os chamados POCS.-----

O **Presidente do Executivo** informou que não existem POCS a trabalhar na Junta. Há muito tempo (incluindo o tempo em que já trabalhava para a Junta de Cacia) que ele próprio é contra os POCS. Tanto ele como o Sr. Casimiro apanharam uma dose de pessoas que "não eram muito certas" e desde essa altura resolveram não incluir POCS. A Junta de Freguesia não possui trabalhadores precários. O contrato laboral que possuem com as pessoas que andam na rua, é um contrato normal e os mesmos andam à experiência até final deste ano. Acrescentou que as funções que exercem são trabalhos relacionados com a delegação de competências que compete à Junta de Freguesia fazer, cuja CMA deliberou. Informou contudo, que quando chegou à Junta deparou-se que a mesma tinha dois funcionários, cujos trabalham na rua, um trabalha numa empresa por conta de outrem e andava a fazer umas horas da parte da manhã apoiando no serviço com o trator; o outro é um sr. reformado e também faz umas horas na Junta, ambos não possuem horário pré-estabelecido. Na altura, e dado que existia muito serviço para fazer, solicitou mais pessoas para prestar serviços de limpeza de ruas e auxílio. Um está a trabalhar há um mês e meio e os outros quatro há menos de um mês, todos eles têm trabalhos fora daqui, fazem aqui umas horas e depois voltam para os seus trabalhos. O Presidente do Executivo informa que Aproveita esta situação, para combater alguma precariedade social, assim como alguma precariedade financeira que algumas pessoas têm. Estas quatro pessoas que contratou para os trabalhos externos, não conseguiam trabalho noutra sítio, são drogados ou ex-drogados, pessoas com dificuldades financeiras extremas, pessoas ligadas a situações de pobreza, pessoas com doenças oncológicas e algumas com problemas judiciais. Informou ainda que a pretensão é de quando acabar o período de experiência, fazer um contrato de avença com a função de ajuste direto. Acabando o ano, irá averiguar com qual deles se vai efetuar o referido contrato de avença.-----

Em resposta à vogal Lurdes Febra, o Presidente do Executivo assumiu existir essa lacuna no site, informando de que o secretário é o João Figueiredo e a 2ª Vogal a Alice Silva.-----

Em relação ao estacionamento abusivo, frisou que infelizmente o mesmo acontece um pouco por toda a nossa freguesia, e que existe uma obrigação legal por parte dessas empresas de terem um parque próprio na sede da empresa, no entanto e porque os motoristas pretendem trazer os camiões para casa, acabam por estacionar à porta de casa. Quando isso acontece, devemos chamar a GNR e salientar que existe um estacionamento abusivo por parte dessa pessoa. Além disso, referiu que perto da casa da vogal, a passagem a pesados é proibida, dado que existem sinais nesse sentido e pediu que ela alertasse a GNR que ele próprio o iria fazer.-----

Referente aos ecopontos e caixotes do lixo, é uma delegação da CMA, e esta também não

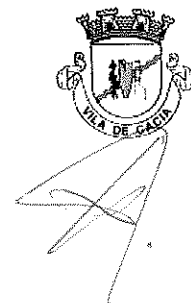


está contente com o trabalho da ERSUC, lançando novo concurso público, cuja decisão está para sair brevemente. Refere que já efetuaram um apanhado das quantidades e locais dos ecopontos, para que junto do Sr. Vereador e do Sr. Presidente possam solicitar um reforço dos mesmos. O mesmo acontece com os caixotes do lixo, porque ultimamente andam a desaparecer caixotes.-----

----- De seguida passou-se à segunda volta para intervenção dos Membros da Assembleia:-----

----- O vogal **João Francisco**, e no seguimento da questão apresentada pela vogal do BE, referente às questões dos trabalhadores afetos à Junta, cujos estão à experiência até final do ano, pretende questionar se as pessoas estão afetas à Junta ou à Câmara, se são colaboradores da Junta ou da Câmara, em que base em termos de legislação laboral do Código do Trabalho se baseiam para estar um tempo tão alargado à experiência. Questionou em que é que o Presidente se baseia para dizer que os colaboradores são “drogados” e não têm opções diferentes em termos laborais e não conseguem outro tipo de trabalho. Interroga ainda que dado a precariedade não ser solução, se um contrato a horas e o fato de não terem um horário predefinido, é o mais apropriado. Na opinião do PS isso não é solução, não é o mais correto.-----

----- O vogal **Rui Carneiro** lembrou um problema existente, cujo já tinha sido solucionado, mas volta a estar ativo, que se frisa com a entrada/saída da Renault CACIA junto à rotunda do café Alegria, ou seja, a questão dos estacionamento em que na altura foram retirados dois dos lugares para que se pudesse ter melhor visibilidade. A eliminação desses lugares foi efetuada através de cobertura a tinta preta por cima da tinta branca, contudo dado que a tinta preta já saiu, ficou de novo a delimitação branca e todos estacionam lá novamente. Sendo assim, agradece que o executivo tenha isso em atenção. Outra questão é a distribuição de trânsito dessa mesma rua (Dr. Marques da Costa) com a Rua da Junqueira, problema já levantado no passado com a colocação da placa de STOP. Questiona a possibilidade de reabrir o processo, uma vez que suscita sempre uma confusão de quem é que tem de dar prioridade. O vogal questiona se na Ciclovía construída nessa mesma Rua, perto da rotunda da Junqueira, está a ser pensado, juntamente com a Câmara, rever a atual situação, dado que não beneficia ninguém e, inclusive, além de já ter provocado acidentes no passado, continua a causar acidentes para quem anda ali de bicicleta, pois tem que subir e descer o passeio, o que não faz sentido, já basta a sujidade que a ciclovía possui. Quer saber se existe alguma solução para esse problema ou não. Levantou também a questão de no cruzamento do Capitão Zeferino Abreu com a Rua do Samoucal, haverem sido demolidas duas casas em que houve uma requalificação do arruamento pela Rua do Samoucal, tendo ficado no entanto, uma casa que faz algum estrangulamento na Rua Zeferino Abreu, da qual há poucas semanas voltaram a cair paredes. Questionou se será para ficar assim ou estão a pensar em fazer alguma intervenção. Chamou ainda a atenção para a distribuição de trânsito entre a Rua Zeferino Abreu, a Rua da Cruz e a Rua Marques da Costa, visto que possuem linhas no chão das quais desconhece serão preliminares daquilo que pretendem fazer. Questionou se serão para ficar assim ou se haverá algum tipo de sinalização horizontal. Outra questão prende-se com a



construção dos muros dos terrenos agrícolas. Existem inúmeros muros de terrenos agrícolas, que estão em péssimo estado, muitos deles tortos com inclinação para a estrada. Com a aproximação de chuva/inverno aumenta a probabilidade de quedas dos mesmos, como aconteceu anteriormente. Perguntou se haverá a possibilidade de fazer um levantamento de quais os terrenos que estão nestas condições e se pode haver algum tipo de envolvimento do Executivo com os proprietários ou deixaremos à mercê dos cidadãos que queiram apresentar queixa na proteção civil.-----

---- De seguida o **Presidente do Executivo** tomou a palavra para responder às questões levantadas:-----

Em resposta ao vogal João Francisco explica que o contrato que tem com esses funcionários é um contrato de serviços, estando os mesmos a passar recibos verdes à Junta de Freguesia de Cacia. A justificação para ter dito que eles não têm grande hipótese de arranjar outro trabalho, é estes estarem englobados num programa na Junta em parceria com uma instituição de formação, da qual a própria auxiliar/técnica informou a Junta de que era muito difícil e que as situações familiares eram bastante complicadas, pedindo que a Junta de Freguesia de Cacia os ajudasse de alguma forma.-----

Em resposta ao vogal Rui Carneiro informou que não tinha conhecimento do desaparecimento da tinta preta, e que iria providenciar medidas junto do Sr. Vereador para solucionar o problema. Em relação à distribuição do trânsito na Rua da Junqueira, ele próprio também não concorda e irá providenciar junto dos serviços técnicos da Câmara arranjar uma melhor solução para lá. Quanto à Ciclovia da Junqueira há o compromisso pessoal do Sr. Presidente da Câmara em que a mesma seja melhorada, no sentido que o declive existente deixe de existir. A Casa da Rua Capitão Zeferino Abreu já começou a ser demolida. Relativamente ao cruzamento do antigo Bico da Feca e as marcações lá existentes, não são para ter em conta. Os serviços da Câmara, dizem que entre a Rua Dr. Marques da Costa e a Rua Capitão Zeferino Abreu deveria ser considerada a rua principal e a Rua da Igreja deveria levar um STOP. Numa vista com o Vereador Sr. Jorge Ratola ficou definido que vão existir marcações em que a prioridade é a existente, proibições de estacionamento, sinalização horizontal na Rua Marques da Costa e na Rua Capitão Zeferino Abreu e na dita Rua da Igreja. Informou ainda que e a casa que localizada na esquina é da propriedade da Câmara e que está previsto a existência do alargamento do muro que vai na direção da Rua Marques da Costa. O sinal de STOP que está na Rua Capitão Zeferino Abreu vai recuar. Vai existir uma sinalização para salvaguardar as pessoas que vão colocar o lixo nos caixotes do lixo.-----
Quanto aos muros dos terrenos agrícolas, existem contatos regulares com vários proprietários no sentido de deixar a Junta alargar esses muros e deixarem fazer muros novos. O Presidente do Executivo pediu contudo que sempre que verificarem alguma situação gritante, que o contactassem.-----

---- Entrou-se no **ponto 3 da ordem de trabalhos** – comunicação do Presidente do Executivo sobre as atividades da Junta de Freguesia e Controlo Orçamental do 4º trimestre de 2017.-----

---- Foram abertas inscrições para a intervenção dos membros da assembleia:-----



----- O vogal **João Francisco** gostaria de ver esclarecidas algumas questões suscitadas, nomeadamente as situações situadas entre o ponto 1.6 e o ponto 1.10 do Plano de Atividades onde são referenciados alcatroamento de várias ruas. Salientou que a competência é da CMA e não da Junta de Freguesia, onde se inclui também o ponto 1.17 e o ponto 1.18. Relativamente ao ponto 3.4 – Apoio à requalificação do polidesportivo do Estela Azul, pretende saber que tipo de requalificações foram feitas, a que tipo de infra estruturas se referem, quais as intervenções realizadas, e quais os apoios a essas requalificações. Referente ao ponto 3.9 – Assinatura de protocolos de colaboração com associações Locais, gostaria de saber que tipo de protocolos foram feitos, quais as associações Locais inseridas por estes protocolos, qual a finalidade dos mesmos e se existe alguma contrapartida associada a esta adesão dos protocolos por parte das associações. Ainda sobre o ponto 4.3 – Realização de pequenos trabalhos no Centro de Saúde, pretende saber que trabalhos são estes, quais os seus custos, quem os realizou, quais os resultados práticos destas intervenções no Centro de Saúde. No que concerne ao ponto 4.1 – Participação em reunião da Comissão de Acompanhamento de Ambiente da Empresa Navigator, pretende que lhe seja dada uma breve explicação/resumo do que se falou, do que se passou e das conclusões retiradas. Referente ao ponto 3.11 – Apoio ao lançamento do jornal da USIDEC, o vogal João Francisco pretende saber de que tipo de apoio estão a falar. Em relação ao Mapa Orçamental da Receita, no ponto 16.01.01 – Na posse do Serviço, pretende saber se o valor apresentado nesta rubrica é o que foi transitado e se é o montante existente em caixa da Junta de Freguesia.-----

----- De seguida o **Presidente do Executivo** tomou a palavra para responder às questões levantadas:-----

Em resposta ao vogal João Francisco, foi informado que os alcatroamentos embora sejam da Delegação da CMA, foram feitos na Junta de Freguesia, e que pretende que pelo menos mais 15 sejam realizados. São benesses feitas na Junta de Freguesia e daí estarem mencionadas. Em relação ao polidesportivo do Estela Azul atualmente está a ser colocado um piso sintético através da CMA, mas para isso são necessárias várias intervenções, cujas o Clube solicitou ajuda em pequenas coisas, nomeadamente pinturas, material para as pinturas, cimento cola e de algum pavê. É este o apoio dado para que aquando da sua inauguração tenha um aspeto digno para as pessoas que irão frequentar esse polidesportivo.-----

Como é habitual, a Junta faz protocolos com as associações Locais, praticamente todas as Desportivas e todas as Culturais. Para além de apoio financeiro que se dá a essas associações, este ano o Executivo pretende apoiar o investimento, nomeadamente apoio a pequenas obras. A contrapartida que a Freguesia tem é que as mesmas associações estejam apresentadas, com capacidade financeira para fazerem face às suas atividades normais e regulares. Quando se tratam de investimentos de capital, as associações entregam as respetivas faturas à Junta de Freguesia para salvaguardar que esse mesmo investimento foi executado. Por outro lado, as associações terão obrigatoriamente que usar o logotipo da Junta nas suas saídas, assim como, a obrigação de participar no Campo de Férias das atividades do Caciativa.-----



Relativamente ao Centro de Saúde, está a dar-se seguimento ao que o Sr. Casimiro tinha feito. Embora não seja da competência da Junta de Freguesia, mas sim do Ministério de Saúde, alguém tem de cortar a relva porque eles não cumprem essa tarefa, cabendo desta forma, à Junta executar essa função em Prol da Freguesia.-----

Referente ao lançamento do Jornal da USIDEC, a Junta ofereceu setenta e cinco (75) euros a pedido do professor (na companhia de alguns alunos) e à posteriori do Diretor, para que o mesmo pudesse ser lançado.-----

Da reunião da Navigator, informou que a Junta foi convocada para criar uma comissão de acompanhamento Ambiental, onde estão inseridas outras entidades, por forma a poder acompanhar o que a Navigator faz e não faz, para melhorar o Ambiente em Cacia. Alertou para algumas situações que a Navigator não faz, verificando-se já um melhoramento, nomeadamente fizeram um investimento de oito (8) milhões de euros para captação dos maus cheiros, cujo efeito já é notório. Uma salvaguarda que o Presidente do Executivo garantiu perante a Navigator, é que se algo correr mal, não existe nenhum plano de proteção para os Cacienses, ou seja, se algo correr mal na Navigator, Cacia não tem forma de o saber, daí ter insistido com eles para que elaborem um plano. Foi ainda informado de que no próximo ano vai existir um simulacro por forma a que a população de Cacia saiba que medidas deve tomar e agir no imediato.-----

O Controlo Orçamental na posse do serviço, o saldo que aparece é o saldo que o anterior executivo transitou do ano passado para este ano, ou seja, do ano de 2016 para 2017.-----

O vogal **João Francisco** retomou a palavra citando partes do Art. 9º da Lei 75/2013 referente às Competências de apreciação e fiscalização por parte da Assembleia de Freguesia no que concerne aos Apoios às associações, ou seja "1- *Compete à assembleia de freguesia, sob proposta da junta de freguesia: (,,,) i) Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas (...) l) Autorizar a concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza às instituições dedicadas ao desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas legalmente constituídas pelos trabalhadores da freguesia*". Salientou que o apoio ao USIDEC dos setenta e cinco euros é um destes exemplos que citou, mas questiona a situação dos outros apoios às outras instituições que serão matéria para vir à Assembleia de Freguesia.-----

----- De seguida o **Presidente do Executivo** tomou a palavra para responder à questão levantada:-----

Em resposta ao vogal João Francisco, o Presidente do Executivo informou que na próxima Assembleia apresentará os valores que irá conceder às outras associações.-----

---- Entrou-se no **ponto 4 da ordem de trabalhos** – Apreciação, discussão e votação das Normas de Controlo Interno.-----

----- Foram abertas inscrições para a intervenção dos membros da assembleia:-----

----- O vogal **Rui Carneiro** pediu esclarecimento em relação ao Artigo 7º - Direcção e Coordenação, ao qual foi adicionado quanto ao documento do ano anterior o ponto "...e/ou agentes externos á Junta de Freguesia contratados, contratados por esta, para a execução



destas tarefas.", se será contratada alguma entidade externa para realizar a Contabilidade da Junta, saber identificação e despesas; Artigo 11º - Direcção e Coordenação, se dever-se-ia ler secretária ou secretaria; Artigo 12º - Limites de Numerário, qual a justificação para o aumento do montante em caixa; Artigo 14º - Depósitos, achava que retiraria responsabilidades ao Tesoureiro da Junta de Freguesia.-----

---- Foi explicado pelo **Presidente do Executivo**, que dado que é difícil manter a contabilidade pública em ordem, foi contratada uma empresa para esse efeito, a qual cobra 490 euros mensalmente; quanto ao aumento da caixa, deve-se à altura de compra de passes de transportes públicos em que fica algum dinheiro em caixa; quanto ao artigo 11º deve-se ler secretaria.-----

----- O **Presidente da Assembleia** passa há votação do ponto em questão, tendo sido **aprovado** com **sete (7) votos a favor (ACA)**, **seis (6) abstenções (PS e BE)** e **zero (0) voto contra**.-----

---- Entrou-se no **ponto 5 da ordem de trabalhos – Apreciação, discussão e votação das delegações de competências da Câmara Municipal de Aveiro para a Junta de Freguesia para 2018.**-----

---- Foi explicado pelo **Presidente do Executivo** que, finalmente temos uma Câmara que funciona e que, por conseguinte também fará a Junta de Freguesia funcionar, algo que não aconteceu anteriormente. Esta delegação de competências divide-se em duas categorias: Investimento e Manutenção. No que refere há manutenção terão 163 mil euros, sendo um aumento relativo ao ano de 2017, sendo satisfatório para uma atividade normal da Junta. Existem fundos para reabilitação das piscinas e requalificação da Casa do Conselheiro. Quanto a esta, fala-se em 125 mil euros, que juntamente com o dinheiro que a Junta tem, já se poderá avançar e finalizar com a obra. No total, com esta delegação de competências, existem 303 mil euros para investimento em Cacia.-----

---- Foram abertas inscrições para a intervenção dos membros da assembleia:-----

---- O **vogal Rui Carneiro** relembrou que as delegações de competências deixaram de existir por volta dos anos 2005/2006. Refere que esta delegação de competências deveria, primeiramente, ser votada em Assembleia Municipal que se realizará no dia seguinte a data desta Assembleia de Freguesia.-----

---- Pretendeu esclarecimento quanto aos montantes referidos, principalmente nas vertentes de Jardins e Espaços Verdes e na Qualificação de Caminhos Rurais, nomeadamente se existem planos de aplicação do mesmo. Para além disso, gostava de ver esclarecida a requalificação das piscinas.-----

---- De seguida o **Presidente do Executivo** tomou a palavra para responder às questões levantadas:-----

---- Em resposta ao vogal **Rui Carneiro** esclareceu que a Assembleia Municipal na qual será aprovada a delegação de competência seria no dia 28 de Dezembro de 2017, no entanto teremos que avançar com o processo, confiando na nossa Câmara Municipal e na documentação comprovativa.-----



---- Relativamente há requalificação das piscinas, o que está planeado será a requalificação da piscina pequena, colocação de relva ou relvado sintético, melhorar os azulejos à volta das piscinas, chuveiros e vedação.-----

---- O **Presidente da Assembleia** após a explicação do Presidente do Executivo questionou se em relação a este assunto alguém pretendia intervir.-----

---- O **vogal Rui Carneiro** voltou a reiterar o facto de se estar a aprovar a delegação de competências, não tendo esta sido aprovada em Assembleia Municipal, e podendo ser reprovada.-----

---- O **Presidente da Assembleia** reforça que deve haver otimismo, e passa há votação do ponto em questão, tendo sido aprovado com sete (7) votos a favor (ACA) e seis (6) votos contra (PS e BE).----

---- Entrou-se no **ponto 6 da ordem de trabalhos** – Apreciação, discussão e votação do regulamento Tabela de Taxas da Freguesia de Cacia para o ano 2018.-----

---- Foi explicado pelo **Presidente do Executivo**, as alterações quanto ao regulamento, fundamentando-se na adaptação deste face à realidade atual e, tendo em vista, exemplos de freguesias à volta. Referiu o aumento de cerca de 10% nas taxas do cemitério, para resolução de problemas no mesmo, como a mobilização de trabalhadores da junta após horário laboral para funerais; alteração da taxa do ecos de Cacia, sendo dependente das finanças da junta e, atualmente, estando a dar prejuízo, decidiu-se aumentar os custos; quanto ao mercado, as taxas baixaram cerca de 15%.-----

---- Foram abertas inscrições para a intervenção dos membros da assembleia:-----

---- A **vogal Lurdes Febra** questionou o aumento da taxa do ecos de Cacia, face há qualidade do mesmo.-----

De seguida o **Presidente do Executivo** tomou a palavra para responder às questões levantadas:-----

---- Em resposta há vogal **Lurdes Febra** respondeu que é difícil ter pessoas para melhorar a qualidade do jornal, no entanto referiu que o executivo não irá interferir na equipa editorial do mesmo, pois não é da competência do mesmo. Justificou que o aumento deve-se ao facto de se pretender minorar os custos que existem com a execução do Jornal.-----

---- O **Presidente da Assembleia**, após a explicação do Presidente do Executivo questionou se em relação a este assunto alguém pretendia intervir.-----

---- O **Presidente da Assembleia** passa há votação do ponto em questão, tendo sido aprovado com sete (7) votos a favor (ACA), cinco (5) abstenções (PS e BE) e um (1) voto contra (PS).-----

---- Entrou-se no **ponto 7 da ordem de trabalhos** – Apreciação das verificações de condições para exercício de funções a tempo inteiro do Presidente do Executivo.-----

---- Foi explicado pelo **Presidente do Executivo**, que devido há dimensão da freguesia o Presidente da Junta deve-se dedicar a tempo inteiro, pelo que referiu que optou pelo regime de Tempo Inteiro sem Exclusividade. Acrescentou que esta opção deve-se ao facto de a



remuneração se encaixar melhor no orçamento da Junta, recebendo cerca de 750 euros mensalmente.-----

---- O **Presidente da Assembleia** após a explicação do Presidente do Executivo questionou se em relação a este assunto alguém pretendia intervir, não havendo intervenções.-----

---- Entrou-se no **ponto 8 da ordem de trabalhos – Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento, Relatório de Gestão e Gops.**-----

---- O **Presidente da Assembleia**, questionou a **Vogal Liliana Barbosa**, quanto ao momento em que pretendia introduzir a proposta de recomendação quanto há realização do orçamento participativo, feita pela mesma, decidindo-se abordá-la na finalização do ponto.-----

---- Foram abertas inscrições para a intervenção dos membros da assembleia:-----

---- O **vogal Rui Carneiro** começou por questionar, no plano de atividades e orçamento para o ano de 2018, no que refere a competências da Câmara Municipal de Aveiro, o ponto 4 – Requalificação do largo da antiga estação de comboios, nomeadamente, saber o que pretendem fazer; o ponto 14 – Estudo com o desenvolvimento estrutural das ruas e trânsito na Freguesia, saber quais as premissas para avançar com este estudo, se existe alguma entidade indicada e qual o seu objectivo; no que refere a competência da junta de freguesia, o ponto 2 – requalificação do auditório da junta, saber quais as alterações que vão fazer, quais as valências serão valorizadas e se será prevista alguma alteração do antigo bar; ponto 9 – requalificação ou substituição dos equipamentos dos parques geriátricos, saber quais foram os equipamentos identificados; ponto 10 – colocação de portões de abertura automática no cemitério, saber o porquê de se equacionar a contratação de um trabalhador para o cemitério e se valerá a pena este investimento; ponto 11 – Aquisição de uma carrinha de caixa aberta, saber qual a sua função e qual a rubrica da despesa do orçamento que compreende a mesma, pois não conseguiu identificar; quanto ao apoio às atividades da Avecelca e à Universidade Sénior, saber quais as atividades que serão apoiadas; o ponto 5 da acção social e seniores – sinalizar e apoiar famílias do Bairro Social, saber de que modo a intervenção da junta acrescentará algum apoio quanto aos diferentes apoios que já recebem; na Saúde, o ponto 5 – Realização de uma campanha de sensibilização sobre o excesso de Velocidade nas Ruas da Freguesia, de que forma é que irá resolver os problemas locais nas rua; na Cultura, o ponto 9 – Realização de um mercado temático, quando e qual o objetivo de realização; na Educação, Desporto e Juventude, o ponto 13 – apoio às Associações que promovem cortejos de Carnaval, estando confuso quanto ao ponto 18 – Comemoração do Carnaval, qual o objetivo destes pontos; ponto 20 – realização do Jovem Autarca, quais os modos de realização; ponto 15 – Organização do Concurso Miss & Mister Cacia, se não poderá estar a inculir o apoio de valores estéticos e não morais; no Turismo e desenvolvimento económico, o ponto 8 – Implementação do Canal Cacia, perceber qual a ideia, e quais os meios e objetivos; ponto 9 – Implementação do Boletim Informativo de Cacia, se poderá sobrepor-se ao Jornal Ecos de Cacia, e qual o objetivo; no Outros, o ponto 5 – elaboração de um estudo técnico na Estrada Nacional 109, saber que estudo e qual o objetivo.-----

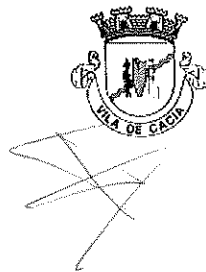


---- De seguida o **Presidente do Executivo** tomou a palavra para responder às questões levantadas:-----

---- Em resposta ao vogal **Rui Carneiro** esclareceu que relativamente ao ponto 4 – Regualificação do largo da antiga estação de comboios, será resolvido o problema de águas pluviais e de estacionamento; ponto 14 – Estudo com o desenvolvimento estrutural das ruas e trânsito na Freguesia, os técnicos da Câmara Municipal de Aveiro encontrarão soluções para as estradas sem saída da freguesia e alterações nos sentidos de trânsito, no intuito de acabar com os problemas de trânsito; ponto 2 – regualificação do auditório da junta, dotar com equipamentos de som, multimédia e luz. Quanto ao Bar, que atualmente está a ser utilizado por uma empresa de análises clínicas e cursos de formação, haverá melhoria das janelas fragilizadas e da tela superior, devido a acumulação de água no meio do telhado; ponto 9 – regualificação ou substituição dos equipamentos dos parques geriátricos, no que refere ao de Cacia, serão substituídos os equipamentos danificados; ponto 10 – colocação de portões de abertura automática no cemitério, para regularização de horários e facilitar ao pessoal que tem de realizar a abertura e fecho do mesmo que é feita todos os dias do ano; ponto 11 – Aquisição de uma carrinha de caixa aberta, o executivo pedirá à Navigator a oferta da mesma, para apoiar o trabalho dos funcionários da junta; apoio às atividades da Avecelca e à Universidade Sénior, no que refere à Avecelca, quando necessitarem do auditório da junta estará sempre disponível e quanto à Universidade Sénior está inserida nos protocolos com as associações, nomeadamente na doação de 600 euros; ponto 5 da acção social e seniores – sinalizar e apoiar famílias do Bairro Social, com a parceria com os Vicentinos, poder apoiar as pessoas identificadas pelos mesmos; ponto 9 – Realização de um mercado temático, pretendemos apoio das associações para a sua realização assim como com o Carnaval. A associação de pais da Escola propôs à junta a realização de uma festa de Carnaval; ponto 20 – realização do Jovem Autarca, será realizado em parceria com o agrupamento de escolas de Cacia, no intuito de sensibilizar os jovens para a vida como autarca e haverá a realização de uma assembleia virtual; ponto 15 – Organização do Concurso Miss & Mister Cacia, será realizado a pedido da população e porque havia um aumento de visitantes a Cacia e conseguindo-se dar a conhecer a freguesia com este concurso; ponto 8 – Implementação do Canal Cacia – consiste em fazer uma plataforma no youtube, com transmissão via facebook, de 2 eventos por mês de associações e da junta; ponto 9 – Implementação do Boletim Informativo de Cacia – informar das atividades que a junta promove, casas e terrenos que estejam à venda ou alugueres; ponto 5 – elaboração de um estudo técnico na Estrada Nacional 109 – tentar que o processo avance, dado que os moradores não têm voz ativa quanto aos barulhos e perturbações além dos limites legais, enquanto as obras são realizadas.-----

---- O **Presidente da Assembleia** após a explicação do Presidente do Executivo questionou se em relação a este assunto alguém pretendia intervir.-----

---- O vogal **Rui Carneiro** voltou a questionar sobre os Mapas de orçamento, no que refere à parte da Receita, se não deveria constar o saldo do executivo anterior; quanto à despesa, perceber o porquê de no ponto 5 – subsídios serão afetos a mais 19 000 euros; quanto ao



ponto .01.01.07 Pessoal em regime de tarefa ou avença, se este montante inclui a contabilidade externa que é realizada para a Junta ou qual a razão de haver aumento. -----

---- De seguida o **Presidente do Executivo** tomou a palavra para responder às questões levantadas:-----

---- Em resposta ao vogal **Rui Carneiro** esclareceu que relativamente ao saldo da receita anterior, não estar expressa no orçamento deve-se ao fato de o saldo do ano ter de estar concluído, pelo que a transferência deve ser feita quando este estiver definitivo, segundo o POCAL (Plano de Contabilidade de Autarquias Locais); quanto ao ponto 5 – subsídios refere a apoios à atividade normal e de investimento das associações; quanto ao ponto .01.01.07 Pessoal em regime de tarefa ou avença é para os serviços de contabilidade.-----

---- O **Presidente da Assembleia** após a explicação do Presidente do Executivo questionou se em relação a este assunto alguém pretendia intervir.-----

---- O **Presidente da Assembleia** passa há votação da proposta de Recomendação quanto à realização do Orçamento Participativo apresentada pelo Bloco de Esquerda, tendo sido não aprovado com dois (2) votos a favor (PS e BE), quatro (4) abstenções (PS) e sete (7) votos contra (ACA).-----

---- O **Presidente da Assembleia** passa há votação do ponto em questão, tendo sido aprovado com sete (7) votos a favor (ACA), zero (0) abstenções e seis (6) votos contra (PS e BE).-----

---- O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente do Executivo**, que desejou a todos os presentes umas Boas Festas, bem como o **Vogal João Francisco**, a **Vogal Líliliana Barbosa** e o **Vogal Emídio Silva**. -----

----O **Presidente da Assembleia** terminou a Assembleia de Freguesia desejando também as Boas Festas.-----

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão, quando eram vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinadas por todos os membros desta Assembleia, presentes.-----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____

Os Vogais _____

